

RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL EM 2024 **MORTALITY DUE TO DIABETES MELLITUS IN BRAZIL IN 2024**

Enilho Fernando Pereira Feitoza (epereirafeitoza@gmail.com)

Damires Maria Castro Rodrigues (damires.mcrodrigues@upe.br)

Julia Stefani Clementino Lins (julia.sclins@upe.br)

Maria Elda Alves De Lacerda Campos (elda.campos@upe.br)

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença na qual o corpo não consegue produzir insulina de forma suficiente ou quando o organismo não consegue absorver de modo adequado. Sua origem pode ser genética como pela carência de hábitos saudáveis possuindo, por exemplo, fatores de risco como pressão alta e doenças renais crônicas. Suas complicações incluem neuropatia diabética, problemas arteriais e amputações, doença renal, problemas visuais como glaucoma e catarata, pé diabético que são feridas de difícil cicatrização dentre outras. Assim, essa doença requer ações de prevenção e acompanhamento na Atenção Primária a Saúde para evitar seu surgimento e possíveis complicações. Objetivo: Analisar a taxa de mortalidade por diabetes mellitus (TMDM) nas regiões brasileiras no ano de 2024. Método: Estudo documental, de natureza básica, com abordagem quantitativa, desenvolvido

com dados agregados de domínio público referentes à mortalidade por diabetes mellitus nas regiões brasileiras no ano de 2024. Os dados foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com extração realizada em 4 de junho de 2026. Para a identificação dos óbitos, selecionou-se a causa básica de morte correspondente a CID-BR-10 055 Diabetes mellitus, conforme a Classificação Internacional de Doenças, 10ª Revisão (CID-10). A TMDM foi calculada considerando-se, no numerador, o número de óbitos por diabetes mellitus no período e, no denominador, a população residente no mesmo período, multiplicando-se o resultado por 100.000 habitantes. Para esse cálculo, utilizaram-se as estimativas populacionais disponíveis no DATASUS. Resultados: A TMDM nacional, no período analisado, foi de 33,9 óbitos por 100.000 habitantes. A maior taxa foi registrada na região Sul com 40,5 óbitos por 100.000 habitantes e a menor ocorreu na região Centro-Oeste com 26,1 óbitos por 100.000 habitantes. A segunda maior taxa ocorreu na região Nordeste 37,8, a terceira na região Sudeste 32,1 óbitos e a quarta maior taxa na região Norte com 26,4 óbitos a cada 100.000 habitantes. Conclusão: O estudo evidenciou que a região Sul foi a que apresentou a maior TMDM e a menor na região Centro-Oeste do Brasil.

Introduction: Diabetes mellitus is a disease in which the body cannot produce insulin in sufficient amounts or cannot absorb it adequately. Its origin may be genetic or related to the lack of healthy habits, with risk factors such as high blood pressure and chronic kidney disease. Its complications include diabetic neuropathy, arterial problems and amputations, kidney disease, visual problems such as glaucoma and cataracts, and diabetic foot, which consists of wounds that are difficult to heal, among others. Thus, this disease requires prevention and monitoring actions in Primary Health Care to prevent its onset and possible complications. Objective: To analyze the mortality rate from diabetes mellitus in the Brazilian regions in 2024. Method: A basic documentary study with a quantitative approach, developed using aggregated public-domain data on mortality from diabetes mellitus in the Brazilian regions in 2024. The data were obtained from the Mortality Information System (SIM), made available by the

Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), and extracted on June 4, 2026. To identify deaths, the underlying cause of death corresponding to ICD-BR-10 055 Diabetes mellitus was selected, in accordance with the International Classification of Diseases, 10th Revision (ICD-10). The mortality rate from diabetes mellitus (MRDM) was calculated using, in the numerator, the number of deaths from diabetes mellitus during the period and, in the denominator, the resident population in the same period, multiplying the result by 100,000 inhabitants. Population estimates available in DATASUS were used for this calculation. Results: The national MRDM in the analyzed period was 33.9 deaths per 100,000 inhabitants. The highest rate was recorded in the South region, with 40.5 deaths per 100,000 inhabitants, and the lowest occurred in the Central-West region, with 26.1 deaths per 100,000 inhabitants. The second highest rate was observed in the Northeast region, with 37.8, the third in the Southeast region, with 32.1 deaths, and the fourth highest rate in the North region, with 26.4 deaths per 100,000 inhabitants. Conclusion: The study showed that the South region had the highest MRDM, while the Central-West region had the lowest rate in Brazil.

Palavras-chave: brasil; diabetes mellitus; mortalidade brasil; diabetes mellitus ; mortality.